

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 28 de Julho de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 131

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes até as
7 horas.

E' nosso correspon-
dente em Paris, para
annuncios e reclames,
o sr. A. Lorette, rua
Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-
ga a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;
chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas
as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-
jucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-
sé, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos
Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo
Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-
guarana e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa proceden-
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-
gre com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, condu-
zindo na volta passageiros e malas de Mat-
to-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até
Montevideo, conduzindo malas e passajei-
ros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste
serviço, segue para o norte da provincia
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Cães da rua do Principe

Consta que os trabalhos
do prolongamento do cães
da rua do Principe, já con-
tractados com o empreiteiro
Natividade, que acaba de
concluir o aterro do lado da
capitania do porto, terão
começo no dia 1º de Agosto
proximo.

Será este um importante
serviço á capital, e que re-
commendará a administra-
ção do exm. sr. dr. Fausto.

Possa s. ex. ir conti-
nuando na faina gloriosa
de emprehender e realizar
alguns melhoramentos ma-
teriaes, dentre os muitos de
que a provincia carece, e,
estamos convencidos, os ca-
tharinenses bendirão o seu
governo.

ACTOS OFFICIAES

Foi nomeado **Diogo Duarte
Silva da Luz** para exercer, inte-
rinamente, o cargo de promotor
publico da comarca de Lages,
durante a licença concedida ao
promotor effectivo.

—Foi exonerado, a seu pe-
dido, do cargo de 3º supplente
do subdelegado da cidade da
Laguna **Manoel Ramos Ferreira**,

Cassino Catharinense

Por imperioso motivo
deixa esta sociedade de rea-
lizar amanhã a sua récita
de estréa, como estava an-
nunciado.

Chamamos a atenção
dos interessados para a de-
claração publicada na sec-
ção competente.

Immigrantes

De 1878 a 1887 entraram
no imperio 272.215 immigran-
tes, assim discriminados por
annos:

1878	22.423
1879	22.189
1880	29.729
1881	11.054
1882	27.197
1883	28.670
1884	20.087
1885	80.135
1886	25.741
1887	24.990

Total 272.215

Ha fundadas esperanças para
suppor que o numero de immi-
grantes este anno ascenda á ci-
fra de 100.000, pois que, de
1º de Janeiro a 1º de Junho, as
entradas montaram a 40.000.

**Angico com tolú e
guaco**, de *Rauliveira*, contra
tosses.

A cholera

O numero de victimas
que a cholera fez na Repu-
blica Argentina, na epide-
mia passada, foi de 20.000.

Funebres e desconsolado-
res algarismos!

Desgraça

A imprensa portugueza
relata o seguinte caso que
se deu em Bamborral e que
muito emocionou a popula-
ção daquella localidade:

**Francisco Bruno Mil Ho-
mens** era proprietario de
umas terras e possuia na
adeiga um grande deposito
subterraneo para recolher
o vinho. Ha bastante tem-
po que o deposito estava
fechado.

No dia 15, **Francisco
Mil Homens** lembrou-se de
mandar limpar o deposito

e ordenou a um rapaz en-
carregado desse serviço,
que descesse ao subterra-
neo. O rapaz assim fez, mas,
a meio caminho, retrocedeu
dizendo que estava muito
tonto em resultado dos ga-
zes desenvolvidos no depo-
sito.

Mil Homens rio-se da
fraqueza do rapaz.

—Ah! tu não podes la-
ir? Pois vou eu!

O rapaz pediu-lhe que
não fosse, porque não resis-
tiria, mas Mil Homens tei-
mou e ao chegar a meio da
escada, cahio asphyxiado.

Accudiram logo, primei-
ro, **Sebastião Rei** e depois
José Rei, que desceram a
escada e tambem cahiram
asphyxiados.

O rapaz gritou por soccor-
ro, accudio muita gente que
tambem quiz descer á ade-
iga, ao que o rapaz se op-
poz, evitando assim que o
numero das victimas au-
gmentasse.

Final, os corpos foram
tirados por meio de uma
fateixa.

Os tres desgraçados esta-
vam mortos!

**Angico com tolú e
guaco**, de *Rauliveira*, contra
bronchites.

Caixa Economica

Movimento do dia 27

Entrada de deposito nes- ta data	568000
Retirada idem	1:0008000
	9448000
Saldo dos depositos na presente data	555:7918884

THE SOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 27 de Julho:	
Geral	11:9268965
Especial	3128910
	12:2398875

Oceano atlantico

A proposito da travessia
do oceano pelo capitão Jo-
nes, lêmos no *Diario de No-
ticias* de Lisboa, o seguin-
te:

«Algumas ascensões sci-
entificas se têm realizado,
desde as ascensões de Pila-
tre de Rogior, em 22 de No-
vembro de 1783, as de Ro-
bertson e de Lhoest, em
1803, de Gay Luisac e de
Biot, em 1804, até 1850,
em que Barral e Bixio re-
novaram essas explorações
da atm sphera.

O balão de **Robertson**,
affirma o proprio aereonau-
ta, elevou-se a 7,000 me-
tros. Nessa altura, elle e o
seu companheiro **Lhoest**,
sentiam um mau estar, se-
melhante ao que se sente,
tendo a cabeça mergulhada
em agua. Tinham o peito
dilatado e sem flexibilida-
de para os movimentos ne-
cessarios á respiração, o
pulso precipitado, os beiços
inchados, os olhos ensan-
guentados e as veias inje-
ctadas faziam relevo, como
cordias, sobre as mãos. As
arterias da cabeça estavam
tão cheias de sangue, que
Lhoest disse a **Robertson**.

—E' cousa singular. Pa-
rece-me que o meu chapéo
encolheu. Aperta-me horri-
velmente a cabeça.

«O somno, diz **Robertson**,
que nós temiamos tanto co-
mo a morte, porque era a
morte n'aquella altitude, a-
poderava-se de nós.»

Effectivamente nas gran-
des altitudes, isto é, nas re-

FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(6)

GUY DE MAUPASSANT

YVETTE

TRADUÇÃO DE ***

I

Uma quinzena de pares dansavam:
os homens graves, as mulheres com um
sorriso congelado nos labios. Como
suas mãs ellas tambem mostravam
as epidermes; e o corpinho de algumas
não sendo contido senão por uma deli-
cada fita que contornava o começo do
braço, acreditar-se-hia perceber por
momentos uma nodosa escura nas axi-
llas.

De repente, do fundo do salão, arre-
messou-se uma moça alta, atravessan-
do tudo, abalroando os que dansavam,

suspendendo com a mão esquerda a
cauda desmesurada de seu vestido.

Caminhava a pequenos passos ra-
pidos, como as mulheres correm por
entre a multidão.

—Ah! olha **Muscade!** (*) Bom dia,
Muscade! disse ella.

Nos seus traços havia um desabro-
chamento de vida, uma illuminação de
felicidade. A sua carne branca doirada,
uma carne de ruiva, parecia irradiar.
E o montão de seus cabellos, torcidos
na cabeça, cabellos que pareciam ter
passado pelo fogo, cabellos flamantes,
pesava sobre a fronte, sobrecarregava o
pescoço flexivel, ainda um pouco delga-
do. Parecia feita para mover-se, como
sua mã, para fallar, tanto os seus gestos
eram naturaes, nobres e simples. Sen-
tia-se um goso moral e um bem estar

(*) Bolinha de que usam os prestidi-
gadores nas suas sortes.

(NOTA DA TRADUÇÃO)

physico vendo-a caminhar, mexer-se,
curvar a cabeça, levantar os braços.

E ella repetia:

—Ah! **Muscade**, bom dia, **Muscade!**
Servigny apertou-lhe a mão violenta-
mente, como a um homem, e apre-
sentou-lhe:

—**Mam'zelle Yvette**, o meu amigo
barão **Saval**.

A moça saudou o desconhecido, de-
pois, encarando-o provocadamente,
disse:

—Bom dia, senhor. Todos dias está
assim tão alto?

Servigny respondeu-lhe n'esse tom
zombeteiro que usava para com ella,
afim de encobrir as suas desconfianças e
incertezas.

—Não, **mam'zelle**. Elle revestio-se de
suas maiores dimensões para agrar-
dar a senhora sua mã, que ama as
massas.

—Muito bem! Mas quando dirigir-
se á mim, ha de diminuir um pouco, se

lhe agradar; eu prefiro o termo medio.
Olhe, **Muscade** está nas minhas pro-
porções. pronunciou a joven, com um
serio comico.

E estendeu ao barão a sua mãosinha
completamente aberta.

—Então não se dansa hoje, **Muscade?**
Vamos uma walsa.

Sem responder, de um movimento
rapido, impetuoso, **Servigny** enlaçou-
lhe a cintura e desappareceram logo
com uma furia de turbilhão.

Andavam mais depressa do que to-
dos, volteavam, volteavam, corriam
gyrando perdidamente, ligados a não
formar mais do que um só, e o corpo
direito, as pernas quasi immoveis, co-
mo se uma mechanica invisivel, oc-
cultava debaixo de seus pés, os fizesse
voltejar assim.

Pareciam infatigaveis. Os outros que
dansavam, foram passando pouco a
pouco. Ficaram isolados, walsando in-
definidamente. Tinham o aspecto de

não saberem mais onde estavam, nem
o que faziam, de terem partido para
bem longe do baile, no extasis. E os
musicos da orchestra tocavam sem-
pre, com os olhos fitos n'esse furioso
par; e todos o contemplavam, e quan-
do emfim parou, todos applaudiram.

Ella estava um pouco corada, com
os olhos fóra do commum, olhos ar-
dentes e timidos, menos ardilosos do
que nunca, olhos turvados, tão azues,
com uma pupilla tão negra, que não
pareciam naturaes.

Servigny parecia pardo. Apoiou-se
contra uma porta para retomar o seu
aprumo.

—Que fraqueza, meu pobre **Musca-
de!** Sou mais solida! Disse-lhe ella.
Elle ria-se nervosamente, devorando-a
com o olhar, e cheio de cobijas bes-
tias nos olhos e nas rugas dos labios.

Yvette permanecia diante d'elle, dei-
xando completamente ás suas vistas o
collo descoberto que folego fazia arfar.

giões alpinas, o *touriste* que se deixa vencer pelo somno... dorme e nunca mais se acorda.

Em 16 de Setembro de 1804 Gay Luisac elevou-se a 7 e 16 metros.

Nessa altura recolheu ar, o qual analysado, provou que a composição do ar é independente da *altitude*. Fez além d'isso curiosas observações sobre as oscillações da agulha magnetica.

Barral e Bixio a 8 de Julho de 1850 tentaram determinar experimentalmente varios phenomenos phisicos, mas sem resultado.

O balão tinha a capacidade de 10.000 metros, mas tinha sido tão mal construido que, chegado á altura de 5:900 metros, o envolvero arrebentou e os aeronautas foram bruscamente precipitados. Foi tambem infructuosa a ascensão realisada pelos mesmos um mez decorrido da primeira. Attingindo 2.000 metros, encontraram uma camada nevoenta com neve crystallizada em agulhas, a qual por tal modo estava rija, que foi impossivel atravessal-a, não obstante elevarem-se a 7:049 metros.

A ascensão mais importante realisada pelos inglezes foi a de Coxwel e Glaisher, que chegaram além das mais altas montanhas do Globo.

Chegados a 8:500 metros, Glaisher desmaiou, e a 10 kilometros, isto é, a 2 leguas distantes da superficie das aguas do oceano, Coxwel teve de se servir dos dentes para conseguir abrir a valvula. Não podia mover os membros. Segundo Glaisher a 700 metros já não existe electricidade positiva.

Em 1873 Sivel e Crocé-Spinelli confirmaram a affirmação de Paul Bert — que declarava que algumas inspirações de *oxygeneo* eram sufficientes para debellar o *mal das montanhas*, isto é, a vertigem que sentimos quando estamos em grandes altitudes. Os aeronautas, estando na altura de 7,300 metros, conseguiram evitar o incommodo fazendo varias aspirações de *oxygeneo*. To lavia esse meio não lhes servio mais tarde, quando em 15 de Abril de 1875 os aeronautas acompanhados de Tissandier se libraram no espaço. Na altura de 8.000 metros, já não poderam fazer uso dos frascos de *oxygeneo* e chegados que

foram a 8.600 metros, com um frio de 10 graus centigrados abaixo de zero, adormeceram. Desse somno sinistro só acordou Tissandier.

Em Agosto de 1887 o capitão Jovis empreendeu uma ascensão com o balão *Horla* de 1:600 metros de capacidade. Era acompanhado pelo sr. Mallet. O balão levava alguns instrumentos destinados a varias observações. Chegando a 3.500 metros, o aereostato atravessou uma camada de nuvens, que o cobrio de geada em poucos instantes. A 4.000 metros os aeronautas lançaram um dos pombos viajantes; o outro pombo, incommodado logo que chegou ás altas regiões, foi lançado quando o balão descia. Ambos estes animaes chegaram a Pariz faltos de muitas pennas.

A 6.000 metros o sr. Mallet pde combater uma syncope pelas inspirações do *oxygeneo* e por algumas colheres de um cordeal. Nessa altura os viajantes attingiram 7,100, tendo lançado o ultimo sacco de lastro. A 6:500 o sr. Mallet teve segundo ataque de syncope, mas desta vez mais ligeiro. O capitão Jovis affirma que na altura de 7:000 metros se achava perfeitamente. Quando desceu o aereostato encontrou uma corrente atmospherica que lhe fez percorrer 400 kilometros, isto é, 80 leguas em 3 horas.

Entre as observações feitas nesta ascensão notam-se as seguintes: O electroscope indicou na altura de 6.000 metros a presença da electricidade n'uma nuvem inferior.

A temperatura variou entre 5 graus abaixo de zero e 16°5, acima de zero, mas o thermometro registrador accusa differenças de temperatura de 7 graus em 7 minutos.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

Uma linda persa dá a seguinte origem á poesia:

Um dia, o rei Behram-Gor, de historica memoria, estava aos pés de sua amante preferida e com ella trocava doces protestos de amôr. O coração que lhes batia de consonancia com as palavras se consonava até mesmo no silencio, formando um só som e uma só pausa...Dahi nasceu, na

Persia, a poesia, o *rythmo* e a rima.

Que filharada!

N'uma antiga chronica hespanhola encontra-se noticia de que vivia em Valencia, no anno de 1685, uma tal Margarida Gonzales, que desde 15 annos até 52 teve 48 filhos, sendo 44 do sexo masculino e 4 do feminino!

Difficilmente se encontrará exemplo de tão grande fecundidade na especie humana.

Meteorologia

Hontem, 27 de Julho:

Minimo, 13,2.

Maximo, 20,8.

Céo: encoberto.

VARIEDADE

HISTORIA DE UMA CASACA

A pequena historia que agora occupa a attenção do leitor indolente, tem um merito aliás muito alto para mim: o de ser veridica. Do que vou expôr fui testemunha ocular.

Polycarpo das Neves era um modesto e pachorrento estudante de preparatorios, quando começou muito timidamente a frequentar certa casa de familia, onde havia bailes todos os mezes e onde deixou-se prender por uma menina loura como pendão de milho.

O modesto estudante, sem attender nos meios, tratou logo de levar o seu ideal á frente d'um padre, que n'uma dôse de desconcertado latim unio-os para todo o sempre.

O noivo não dispensou, apesar de modesto, a tradicional casaca, que foi feita por um alfaiate de portinha, a quem commendou se bom panno e trabalho elegante, depois de gastar-se oitocentas palavras afim de que a obra ficasse por cinco mil réis menos.

Polycarpo das Neves, depois do dia do seu consorcio, nunca mais teve occasião de *enverg* a casaca. Uma ou outra cerimonia a que assistia era sempre de frak ou paletot. Não obstante as traças não tinham tempo de banquetear-se no panno da *encadernação* nupcial, que era semanalmente escovada, pois, dizia o dono, que ella algum dia ainda havia de lhe ser util.

Tambem atirar para o pó de esquecimento um objecto que foi a testemunha muda e discreta das primeiras palavras de amor, pronunciadas n'uma noite em que duas almas sentem-se elevadas ao *setimo céu*, seria incorrer na mais grave das censuras.

Tres annos depois dos factos acima expostos, quando Polycarpo já guiava pela mão um Narciso pequeno, seu primeiro filho, foi-lhe necessario uma sobrecasaca, para assistir a certa solemnidade, onde o frak e o

paletot eram mediocres para fazer figura.

Uma idéa occorreu-lhe: Toma a casaca, vae ao alfaiate e manda tirar-lhe o rabo, transformando-a n'um *croisé*, que ia-lhe até os joelhos, como então era moda.

Assim o novo fato começa a prestar inolvidaveis serviços. Era com elle que o Polycarpo acompanhava a cara-metade á missa aos domingos; com que assistia ás procissões e fazia certas visitas de familia.

Um dia, porém, novos figurinos de Pariz vieram mostrar que os *croisés* compridos já tinham passado de moda; agora eram curtos. Nada mais facil, a tesoura do alfaiate, mediante um ou dois patações, encarregou-se de *tosquiar* a protagonista desta historia: Um palmo de panno foi lhe tirado do comprimento. Estava por tanto outra vez com o ultimo figurino.

Com esta nova face continuou a ex-casaca na ingloria tarefa de vestir o Polycarpo, durante alguns annos, até que um baile fatal determinou-lhe outro feito: Uma chavena de chocolate cahindo de cima da meza sobre as abas do fato historico pôz em petição de miseria.

No dia seguinte foram feitas diversas applicações a bem de sahir a nodoa, que, firme, inalteravel continuava a torturar o pobre Neves, cheio de raiva, vociferando e arrebellando-se entre largos gestos dramaticos.

Era sina. A celebre ex-casaca ainda tinha de passar por mais transformações. Para que a mancha fosse desalojada do lugar onde a todo transe persistia obstinadamente em se mostrar, um perito no officio fez a applicação da regua e o giz, e em seguida a tesoura talhou um frak.

Mas como todas as cousas neste mundo são perciveis, sob esta nova figura já o prestante fato declinava para o seu occaso. O pello e a côr preta luzidia tam pouco a pouco desaparecendo, á proporção que uma aurora côr de rato vinha surgindo no alto da golla. Nos cotovelos o panno já sorria, deixando vêr as mangas de uma camisa alva e aceiada.

Parece que o Polycarpo, condoendo-se da sua pobre companhia dos actos solemnes da vida, deixava-a agora dormir estirada na quietude morna de um cabide, exposta ás impiedades do pó e das baratas damninhas.

Quando um dia porém as aia-nhas começavam a tezer a sua engenhosa teia sobre a casaca, hoje, por fim, transformada em frak, foi o seu dono convidado para padrinho do filho d'um amigo, a quem não podia negar-se, pois devia-lhe immensos favores e era este o primeiro pedido.

O acto do baptismo realisava-se á tarde e o convite foi-lhe feito pela manhã. Polycarpo passou logo em revista todo o guarda-roupa, que não era lá para que digamos dos mais profusos,

e deu falta de um casaco capaz de vestir um homem circumspecto. Para mandar promptificar não havia tempo; e mesmo relativamente a dinheiro o Neves seguia o costume de muita gente boa: Quando não trazia-o n'algiveira tambem em casa não deixava.

Mas uma idéa sublime veio tiral-o dos embaraços em que se achava. A ex-casaca ainda podia prestar-lhe um e talvez o ultimo serviço: O velho e cansado fato deixou o cabide e appareceu outra vez á luz suave da varanda para passar por novo processo; nem mais nem menos do que um banho de tinta preta de escrever, marca *Seculo XIX*.

Assim pretinha que dava gosto, e come quem faz um supremo esforço na vida, acompanhou ainda o seu dono á cerimonia; mas na volta, oh! fatalidade! chovia e uma agua negra começou a escorrer sobre as calças brancas do bom e modesto Polycarpo, trahindo-o de uma maneira vergonhosa!

Foi este o unico meio de alcançarem para sempre completo repouso na valla do olvido os vetustos restos de uma casaca nupcial!

Sobre seu sarcophago as lagrimas de todos aquelles que apreciam neste mundo as cousas uteis.

A. T.

(Extr.)

SECÇÃO LIVRE

Pilulas Operativas da Mãe Seigel

CONTRA CONSTIPAÇÃO, INACÇÃO DO FIGADO, ETC.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãe Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do Figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a sorte de materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dôres de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas doses das Pilulas Operativas da Mãe Seigel expedirão o resfriado impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro é a causa de materia impura no estomago. Umaz poucas doses das Pilulas Operativas da Mãe Seigel limpam o estomago, removendo o mau gosto, restaurando o appetite e com elle trará boa saúde

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido causa náusea e diarrheia. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãe Seigel, estes effeitos desagradaveis desaparecerão, resultando em boa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãe Seigel impedem os maus effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma boa dose ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é desta fórma evitado.

Acham-se á venda em todas as Boticas e Lojas de Medicina, em toda a parte do mundo e em casa dos Proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Despositarios na provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

A verdade!!

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Amigos e Srs. — Factos destes não se commentam, attestam-se, e é o que venho fazer nestas humildes linhas.

Tendo meu querido filho Luiz, de 5 annos de idade, sido accommettido de uma forte constipação acompanhada de uma tosse pertinaz e com a respiração suffocada, e que por esta razão não lhe permitia conciliar o sono, tendo tambem muita falta de appetite, ficou prostrado no leito por espaço de dous dias, o que deixou-me em completa tristeza; sem consultar medico algum lembrei-me de fazer uso desse Xarope, preparado por VV. SS., o XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO, que se pôde dizer um remedio infallivel para a cura prompta e rapida de constipações e tosses, e apenas começou o menino a tomar o referido Xarope, durante o dia, e eis que ao cabo de dous dias levantou-se e sem o menor incommodo dessa tosse que tanto o acabrunhara, e hoje, graças ao maravilhoso effeito do XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO (apenas a metade do pequeno frasco), acha-se, posso garantil-o, perfeitamente curado; como este successo veio trazer-me immensa satisfação, por ver restituída a saúde de meu querido filho, assim tambem satisfeito o attesto para que a humanidade soffredora tenha conhecimento deste successo, que torna mais uma vez recommendavel a efficacia do XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO.

Pódem VV. SS. fazer deste o uzo que lhes approuver, e desde já reteiro aqui os meus protestos de alta estima e consideração.

De VV. SS.
Att. Cr. e Obr.
Luiz J. Cezarino da Roza,
professor particular.
Desterro, Maio de 1888.

Attestado

Eu abaixo assignado declaro que, estando minha senhora e um filhinho de anno e meio atacados de uma bronquite aguda, appliquei-lhes, por conselho de varias pessoas de minha amizade, o Xarope de Angico e Cambará, magnifico preparado do pharmaceutico Sr. Elyseu Guilherme da Silva, e com

tanta felicidade o fiz que, passados tres dias, depois de terem elles ingerido apenas quatro vidros d'esse medicamento salvador, ficaram radicalmente restabelecidos. E para garantia e utilidade dos que soffrem d'esse terrivel flagello, passo o presente attestado que offereço espontaneamente ao autor do referido Xarope, para que elle dê-lhe publicidade.

Desterro, 5 de Julho de 1888.
— José de Araujo Coutinho.

Angico e Cambará

Tendo meus filhos atacados de tosse intensa e catharreira, com proporções á coqueluche, ministrei-lhes, ás colherinhas, algumas doses do Xarope Peitoral de Angico e Cambará, da pharmacia Elyseu á rua de João Pinto n. 9, e em poucos dias, com um vidro apenas, tive a satisfação de vêr a tosse ceder, desaparecendo a tendencia á coqueluche, e conseguindo a cura prompta e completa. Por ser a verdade o affirmo.

Desterro, 20 de Julho de 1888.
Francisco José Ramos.

O revdm. Sr. vigario do Desterro

Declaro que, sempre que sou atacado de bronchite e resfriamento, tenho usado com grande proveito do Xarope de Angico com Tolu' e Guaco, preparação especial dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, pelo que o reputo um excellente preparado para essas affecções.

Desterro, 11 de Junho de 1888.—Vigario padre Manoel Joaquim Alves Soares.

DECLARAÇÕES

S. D. P.

CASSINO CATHARINENSE

De ordem da directoria, declaro que, em consequencia de ter adoecido o Sr. Candido Melchades de Souza, encarregado de um dos principaes papeis do drama **O poder do ouro**, fica o espectáculo desta sociedade, em beneficio do Imperial Hospital de Caridade e annuciado para amanhã, transferido para domingo, 5 de Agosto.

Desterro, 27 de Julho de 1888.
— O secretario, Francisco Margarida.

AUFFORDERUNG

AN DIE DEUTSCHREDENDEN VON DESTERRO

Am Sonntag den 29 dieses Monats, wird in den Localitäten des deutschen Vereins Germania, praecise 11 Uhr, eine Berathung ueber Gruendung eines Deutschen Schulvereins hieselbst stattfinden und bittet um zahlreiches Ercheinen saemmtlicher Interessenten.
— Der Vorsitzende, Ernst Vahl.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

chegará a este porto, procedente do Rio de Janeiro e escala, a 28 do corrente.



O VAPOR

Humaytá

parte para a Laguna a 29 do corrente, ás 8 horas da manhã.

O agente
Virgilio José Vilella

Companhia de Navegação a Vapor Norte e Sul

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DE IGUAPE

E' aqui esperado a 31 do corrente ou a 1º de Agosto, do sul, o paquete

GAMILLO

que em sua viagem para o norte, tocará em Iguape para ali deixar os fieis que quizerem este anno assistir áquella festividade. Chama-se, pois, a attenção dosromeiros para as boas accommodações, e outras vantagens que offerece este vapor. A escala será a seguinte: S. Francisco, Paranaguá, Iguape e Rio. Trata-se com

Os agentes
Trompowsky & Helm.

ANNUNCIOS

LINDA VARIEDADE DE ROZAS

Vende-se uma quantidade de pés de rosas, de bom tamanho para mudar ou serem transportados para fóra, tendo alguns pés rosas abertas para provar a qualidade. Para tratar á rua da Carioca, n. 4.

CANARIOS HAMBURGUEZES

Nesta typographia informa-se quem tem para vender sete canarios e duas canarias, em dous viveiros e em gaiolas novas.

ALUGA-SE uma casa grande, pintada e forrada de novo na Rua da Cadeia proximo á ponte do Vinagre. Trata-se no Largo do Palacio n. 6.

ATTENÇÃO

No armazem de Rosa, Neves & Medeiros, rua do Principe n. 44, em frente a alfandega, vende-se superiores linguas seccas, do Rio Grande.

CAL

Sacco 1\$000
RUA DO SENADO N. 21

MARMORISTA

Jacob Bergmann

27 RUA DO PRINCIPE 27
DESTERRO (Santa Catharina)

Nesta casa aprompta-se com brevidade toda e qualquer obra de marmore e satisfaz-se encomendas para fóra da cidade;— Pedras de marmore com tleiteiros de alto ou baixo relevo, de 20\$ para cima, conforme o tamanho e trabalho.— Pedras para lavatorios de 15\$ para cima; para consolos, bidet, etc. Cruzes para cactacumbas, carneiras, sepulturas ou tumulos e mausoleus todos de marmore, altos e vistosos, com grinaldas ou vasos. Esculturas, figuras allegoricas, anjos, estatuas de marmore, conforme o desejo do comprador e a preços ajustados.

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro — Carioca Livramento.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico de Pará e aleatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excelente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e achá-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5
Preço... 2\$000

Vinho de jurubeba, excelente para todas as affecções do fígado e baço. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

UM MACHINISTA

chegado ha pouco do Rio de Janeiro, acha-se á disposição do publico para trabalhos concernentes a machinas de costura e outros buaesquer relativos á sua arte.

RUA DO PRINCIPE N. 5

PARA QUEM TEM POUCO DINHEIRO

Vende-se uma casa no caminho do Morro do Antão, com arvoredos e poço com boa agua; para tratar com Antonio Vieira Brazil, rua do Major Costa.

Atenção

No deposito dos Srs. Dionisio José Laundes & C. vende-se cebolla do Rio Grande, de 1º e 2º qualidade, a preços commodos. RUA DE JOAO PINTO N. 40

O 'PAIZ

Para assignaturas e outras quaesquer reclamações trata-se com os correspondentes

Ricardo Martins Barbosa & C.

RESTAURANT

Á RUA DE JOÃO PINTO N. 32

Nesta casa fornece-se comida para casas particulares, preparadas com todo o acao e cuidado, e a preços commodos.

José A. da Cruz.

CAMOMILLA E MELISSA

As *Insomnias*, as *vertigens*, a *salivação* e a *dyspepsia* são pre-nuncios de uma *digestão* laboriosa ou soffrimento do *estomago*, orgão que é mister trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funcções; o que facilmente se consegue com o uso do *Elixir de Camomilla e Melissa*, de Granado & C., medicamento de salutar effeito para a perfeita elaboração do tubo *digestivo* e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Vinho de Pepton

de **CHAPOTEAUT**

Pharmacoutico de Paris

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

A *Pepton* é o resultado da *digestão* da carne de vacca pela *pepsina* como se opera no *estomago*. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de *anemia* por esgotamento de *forças*, *digestões* difficeis, *repugnancia* dos alimentos, *febres*, *diabétes*, *tisica*, *dysenteria*, *tumores*, *cancros*, *molestias* do *fígado* e do *estomago*.

Em PARIS, S. Rue Vivienne.

INJECCÃO de GRIMAULT & C.

COM O MATICO

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do *Matico do Peru*, que são populares para a cura da *blennorrhagia*, esta *injecção* adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de *sões adstringentes*, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os *corrimentos* mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, S. rue Vivienne

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

de GRIMAULT & C., Ph^m de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a *anemia*, a *chlorose*, a *leucorrhéa*, as *desordens* da *menstruação*, as *calambras* do *estomago*, consecutivos a essas enfermidades, o *lymphatismo* e outras molestias provenientes da *pobresa* do *sangue*. Excitando o *appetite*, estimulando o *organismo*, e reconstituindo os *ossos* e o *sangue*, o *VINHO* e o *XAROPE* de *QUINA* e *FERRO* de *GRIMAULT & C.* descompenham rapidamente as *creanças debéis* e as *moças pallidas* e *anicemicas*, cortão os *ligeiros accessos de febre*, *suprimem* o *suor das mãos* e os *suores nocturnos*. São da maior efficacia nas *diarrheas rebeldes*, *facilitão* a *marche* das *convalescências difficeis* e *sustentão* os *velhos*.

Este *Vinho* e este *Xarope* são preparados com a *casca* da *excellente quina* que serve para a *fabricação* da *celebre QUININA DE PELLETIER*.

Em Paris, S. Rue Vivienne.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & C., Ph^m em Paris

Admittido na nova *pharmacopéa* official de *Francia*.

Approvado pela *Junta central de Hygiene do Brazil*.

Sob a *fórma* d'um *confeito delizioso*, tomado com *prazer*, tanto pelas *creanças*, como pelos *adultos*, estas *pastilhas* contêm os *dois principios* mais *calmantes* e *inoffensivos* em *materia medica*. — Empregam-se com o *melhor exito* contra:

- Tosse,
- Defluxos,
- Molestias do Fegado,
- Catarrhos,
- Catarrho-Epidemico,
- Rouquidão,
- Doenças da Garganta,
- Bronchites e Coqueluche.

PARIS, S. Rue Vivienne
N. 15 PRINCIPAES PHARMACIAS.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e curta, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quereá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio casiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria **Elyseu**, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel

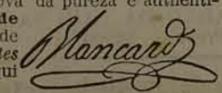
NOVA-YORK PARIS
1853 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulário official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se remidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enjardes, humores frios, etc.); doencas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (palidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alvo), a Amenorrhœa (instrução nulla ou difficil) a Tysica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituções lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES




REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Approvados pelas Juntas de Higiene da Côte e Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, darthros, eczema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrofulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficaizmente escrofulide a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

Xarope de Flôres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produce os mais beneficos resultados nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite aguda ou chronica, hemoptysis, laryngite, bronchorrhœa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas efficaizmente.

Vinho de Jurubêba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflamações do figado e bago, hepate, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermittentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescenca e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tonic de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescenças das parturientes ediuretico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas,

Pomada Anti-herpetica—Combatem a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excelente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanho bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, atestações de curas realisadas em condições difficis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA

Alexandre Nicolich

DESTERRO SANTA CATHARINA

MOLESTIAS SECRETAS
CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de gluten com copahiba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sós ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhœas mais intensas. A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem MUITAS IMITAÇÕES

Para évital-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.

Depositos: FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacies do extrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a INJEÇÃO RAQUIN complemento de todo tratamento.

A LUGA-SE uma sala para deposito na rua da Conceição; informa o sr. Frederico José de Souza.

POBRESA DE SANGUE
FEBRES, DOENCAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, anti-nevroso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debolis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Exigirem o rotulo e sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

CHAPÉOS

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Recebeu-se pelo ultimo vapor um grande e variadissimo sortimento, tanto em qualidades como em formatos, para homens, senhoras e crianças—formatos, os mais bonitos e modernos a preço baratissimo e sem competidor; unica casa neste genero: vender barato para vender muito.

Henrique Abreu

GUIA DE CONTABILIDADE

ORGANISADA POR ANTONIO RODRIGUES DORNELLES

PORTO-ALEGRE

Trabalho desenvolvido e simplificado ao alcance de todos, contendo:

1º **Cambios**—Valores e nomes de todas as moedas estrangeiras, cambio portuguez e inglez—seu jogo, formulas de reduzir qualquer moeda a cambio e converter em outras, comparações, etc.

2º **Calculo mercantil**—Divisores fixos de taxas simples, compostas e de oitavos, regras de juros, exemplos para outros casos, como *rateios, dividendos, seguros*, emfim formulas para todos os calculos.

3º **Systema metrico**—Comparações das medidas metricas e antigas, numero, capacidade, peso e extensão, seu jogo de conversão, razão dos preços e inversão, valores e córte das fracções decimaes, preço dos metaes, etc., etc.

O possuidor desta nossa **Guia** dispensará mestres, compendios abellas e avaliará então o trabalho que lhe apresentamos.

ASSIGNATURAS:

Um mappa em cartão, envernizado, contendo diversas tabellas relativas ás questões acima 3\$000.

Nesta typ. recebe-se assignaturas para esta obra.



LOJA DA AGUIA

4 Praça Barão da Laguna 4

Invariavel systema de vender barato

Este antigo e bem montado estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de fazendas de lei, armarinho, chapéos e roupa feita, que vende por preços sem competencia.

Alpacas lavradas, a 240, 280 e 320 rs.
Alpacas lisas de algodão, a 200 rs.
Crepes para vestidos (fazenda moderna) 320 e 600 rs.
Zephir furta côr, a 200 rs., covado
Chitas cretones, uma partida com lindissimos padrões, a 320 rs.
Ditas largas, côres firmes, a 200 rs.
Ditas largas, côres xadrez, modernas, a 280 e 240 rs.
Ditas para colchas, a 240, 280, 320 e 400 rs.
Casaquinhos Jerseys, para senhoras, a 8\$, 9\$, 10\$, 11\$, 12\$ e 14\$000
Sobretudos de feltro para Senhoras
Chalinhos de lã, \$800, 1\$000, 1\$500, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 e 7\$000
Chales de casemiras, superiores
Colletes para senhoras, a 2\$800, 5\$, 7\$ e 9\$000
Luvras de sêda para senhoras
Saias brancas bordadas, a 3\$, 3\$500, 4\$ e 5\$000
Ditas de lã, superiores, a 3\$000
Paletots e capas de feltro para meninas
Vestidos ponto de malha
Ditos ponto de meia
Sobretudos de diagonal, para homens
Ditos de panno piloto, para homens
Jaquetões de panno piloto, para homens
Paletots de casemira de côr, superiores, a 10\$
Ditos de cassineta prata e de côr, a 3\$000, 3\$500, 4\$ e 5\$000
Calças de casemira preta, superior
Ditas de cassineta e de brim, a 2\$, 2\$500 e 3\$
Ditas de riscado (para trabalhadores) 1\$200 e 1\$500
Camisas de linho, muito superiores
Ditas de 1/2 linho, a 3\$000
ditas de algodão, a 2\$500
Ditas de riscado, a 1\$200, 1\$500 e 2\$000
Ditas de meia, brancas e de côres, a 600, 800, 1\$000, 1\$200 e 2\$000

Ceroulas de algodão, a 800 e 1\$000
Ceroulas de cretone, superior, a 2\$000
Collarinhos e punhos, para homens
Córtes de colletes, a phantasia, fustão e brim, a 3\$000 e 4\$000
Colletes de lã para homens
Ditos de casemira preta
Gravatas plastron, a 1\$000 e 1\$500
Colchas brancas e de côres, a 2\$ 00, 3\$, 3\$500, 4\$000, 5\$000 e 6\$000
Ditas de côres, trançadas de lã e algodão, a 9\$ e 10\$000
Toalhas nacionaes, a 280, 400 e 500 rs.
Ditas nacionaes, para meza
Ditas de linho, superiores
Cassinetas, a 240, 280, 400 e 500 rs.
Merino enfestado, de côres, 1\$000 covado
Ditos pretos para todos os preços
Baeta encarnada, a 500, 600 e 800 rs.
Meias de lã, para homens, a 1\$000, 1\$200 e 1\$500
Ditas de lã para senhoras
Ditas de lã para meninos, 600 rs.
Ditas de algodão e de côres, completo sortimento por preços baratissimos
Chapéos de sol, para homens e senhoras
Ditos a phantasia, para meninas, a 1\$800 e 2\$200
Feltro para guarda-pé, a 2\$000 covado.
Flanella de 1/2 lã, a 240, 280 e 320 rs.
Dita pura lã, a 400, 500, 600, 700, 800, 1\$000 e 1\$200
Ditas de uma só côr, a 320, 500, 600, 700 e 800 rs.
Casemiras trançadas, superiores, a 2\$300
Ditas meltons, a 1\$600, 1\$800 e 2\$000
Ditas **Rink**
Riscados suissos, côres firmes, a 120 e 100 rs.
Ditos xadrez, a 80 rs. covado.

E grande sortimento de algodões, morins, riscados, baetas e muitos outros artigos recebidos directamente e que se vendem a preços baratissimos.

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Severo F. Pereira & C.